

**MAPFRE****SEGURADORA DE  
CRÉDITO A EXPORTAÇÃO****MAPFRE SEGURADORA DE CRÉDITO A EXPORTAÇÃO S.A.  
CNPJ Nº 08.687.929/0001-42****Relatório da Administração****Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria.

A MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A. encerrou o primeiro semestre com R\$ 1,0 milhão de prêmios emitidos líquidos.

A Seguradora registrou, no exercício, lucro antes dos impostos e participações no

montante de R\$ 1,4 milhão (R\$ 0,6 milhão, em 2008) e lucro líquido de R\$ 0,8 milhão (R\$ 0,4 milhão, em 2008).

Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento".

A Administração tem expectativa de uma trajetória de crescimento no segmento de crédito

à exportação para o segundo semestre de 2009, aproveitando-se da experiência e especialização do conglomerado MAPFRE no Brasil e no Exterior, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo, ainda, constantes melhorias nos níveis de serviços aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de julho de 2009

**A Administração**

**Balancos Patrimoniais**

Em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>ATIVO</b>	<b>16.764</b>	<b>12.862</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.899</b>	<b>1.146</b>
Disponível	1.899	1.146
Caixa e bancos	1.899	1.146
<b>Aplicações</b>	<b>8.656</b>	<b>6.627</b>
Quotas de fundos de investimentos	8.651	6.622
Outras aplicações	5	5
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>5.196</b>	<b>2.728</b>
Prêmios a receber	1.060	2.048
Operações com resseguradoras	4.139	680
(-) Provisão para riscos de créditos	(3)	-
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
Administrativas	6	-
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>95</b>	<b>251</b>
Seguros e resseguros	95	251
<b>Despesas de resseguro diferidos</b>	<b>912</b>	<b>2.110</b>
Despesas de resseguro diferidos	912	2.110
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.992</b>	<b>8.202</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.992</b>	<b>8.202</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6.991</b>	<b>8.202</b>
Quotas de fundos de investimentos	6.991	8.202
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Créditos tributários e previdenciários	1	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.756</b>	<b>21.064</b>

	2009	2008
<b>PASSIVO</b>	<b>6.793</b>	<b>5.815</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>537</b>	<b>222</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>40</b>	<b>23</b>
Obrigações a pagar	40	23
Impostos e contribuições	497	199
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>779</b>	<b>3.382</b>
Operações com resseguradoras	435	2.448
Corretores de seguros e resseguros	32	236
Receitas de comercialização diferidas	312	698
<b>Depósito de terceiros</b>	<b>700</b>	<b>-</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>4.777</b>	<b>2.211</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>4.777</b>	<b>2.211</b>
Provisão de prêmios não ganhos	930	2.200
Provisão de sinistros a liquidar	3.707	-
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	111	9
Provisão complementar de prêmios	29	2
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16.963</b>	<b>15.249</b>
Capital social	13.800	8.300
Aumento de capital (em aprovação)	-	5.500
Reservas de lucros	2.330	1.029
Lucros acumulados	833	420
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.756</b>	<b>21.064</b>

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Semestres Findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de lucros Reserva estatutária	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	8.300	-	978	51	-	9.329
Aumento de capital - AGE de 12 de junho de 2008	-	5.500	-	-	-	5.500
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	420	420
Saldos em 30 de junho de 2008	8.300	5.500	978	51	420	15.249
Saldos em 31 de dezembro de 2008	13.800	-	2.214	116	-	16.130
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	833	833
Saldos em 30 de junho de 2009	13.800	-	2.214	116	833	16.963

**Demonstrações do Resultado**

Semestres Findos em  
30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais,  
exceto o lucro líquido  
por ação)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	984	2.692
Prêmios resseguros cedidos	(935)	(2.593)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>49</b>	<b>99</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios	301	(1.669)
Variações das provisões de prêmio não ganho de resseguro	(294)	1.605
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>56</b>	<b>35</b>
Sinistros retidos	(16)	(4)
Despesas de comercialização	274	218
Outras receitas e despesas operacionais	(3)	91
Despesas administrativas	(182)	(104)
Despesas com tributos	(47)	(63)
Resultado financeiro	1.286	463
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.368</b>	<b>636</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.368</b>	<b>636</b>
Imposto de renda	(330)	(144)
Contribuição social	(205)	(72)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>833</b>	<b>420</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>13.041.400</b>	<b>13.041.400</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,06</b>	<b>0,03</b>

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Semestres Findos em  
30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.323</b>	<b>1.019</b>
Recebimentos de prêmios de seguro e outros	393	187
Recuperações de sinistros e comissões	(124)	(105)
Pagamentos de comissões	(1.420)	(529)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(203)	(221)
Pagamentos de despesas e obrigações	(31)	351
<b>Caixa (consumido) gerado pelas operações</b>	<b>(621)</b>	<b>(506)</b>
Impostos e contribuições pagos	(621)	(506)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(103)	(5.085)
Vendas e resgates	1.005	340
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>250</b>	<b>(4.900)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>5.500</b>
Aumento de capital	-	5.500
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>5.500</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>250</b>	<b>600</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.649	546
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.899	1.146
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>250</b>	<b>600</b>

WWW.MAPFRE.COM.BR

continua →

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres Findos em 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional**

A MAPFRE Seguradora de Crédito a Exportação S.A. foi autorizada a operar em seguros de danos em todo o território nacional, conforme Portaria de nº 2.603, de 5 de fevereiro de 2007. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, com sede em Madrid, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, as principais alterações introduzidas por estas circulares, foram nas provisões técnicas que passaram a ser contabilizadas pelo seu valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro e retrocessões diferidas" no ativo e "Receitas de comercialização diferidas" no passivo e às Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade. Na elaboração das demonstrações financeiras de dezembro de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento a esta legislação, a DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos foi substituída pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei nº 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecida pela Circular SUSEP nº 379/08.

**3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**

**a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Prêmios de seguros e receitas de comercialização:** Os prêmios de seguros, os prêmios cedidos e os respectivos custos e receitas de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou endosso, sendo reconhecidos no resultado segundo transcorrer da vigência do risco. Os prêmios a receber e as respectivas despesas e receitas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, deduzidos dos juros a apropriar que são reconhecidos pelo regime de competência como receitas financeiras. Os saldos relativos aos riscos vigentes e não emitidos (RVNE), calculados conforme a Circular SUSEP nº 282/05 e contabilizado em conta patrimonial e de resultado. **d) Provisão para riscos de créditos:** A provisão para riscos

de créditos é calculado para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo baseada no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das faturas e parcelas vencidas, líquidas de cessões de prêmios e comissões. **e) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2009 e 2008, não havia títulos classificados na categoria de disponível para a venda. **f) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "Swap" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "pro rata die" até a data do balanço. • Operações com Opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **g) Provisões técnicas:** A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base na Circular SUSEP nº 283/05. A Provisão para Insuficiência de Prêmios (PIP) é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). Dos cálculos efetuados não resultou provisão a constituir em 30 de junho de 2009 e 2008. A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2008, em seus artigos 5º e 21º, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios (PCP). A PCP deve ser calculada "pro rata die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **h) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **i) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% até abril e 15% a partir de maio de 2008 sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos semestres em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável. **j) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

	2009	2008
<b>e) Despesas administrativas</b>		
Serviços de terceiros	32	46
Localização e funcionamento	7	7
Publicações	80	46
Donativos e contribuições	-	5
Despesas compartilhadas (rateio de despesas administrativas)	63	-
	<b>182</b>	<b>104</b>
<b>f) Despesas com tributos</b>		
Impostos municipais	-	2
COFINS	28	31
PIS	5	5
Taxa de fiscalização	12	15
Outros	2	10
	<b>47</b>	<b>63</b>

**g) Receitas (despesas) financeiras**

	2009	2008
<b>Receitas</b>		
Com títulos de renda fixa privado	941	556
Com operações de seguros	343	86
Outras	9	-
	<b>1.293</b>	<b>642</b>
<b>Despesas</b>		
Com operações de seguros	-	84
Eventuais	7	95
	<b>7</b>	<b>179</b>
<b>Total</b>	<b>1.286</b>	<b>463</b>

**10. Imposto de Renda e Contribuição Social**

O resultado fiscal do semestre foi apurado como segue:

	2009	2008	2009	2008
	Imposto de Renda		Contribuição Social	
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.368</b>	<b>636</b>	<b>1.368</b>	<b>636</b>

**Adições/exclusões permanentes:**

Donativos e contribuições	-	5	-	5
---------------------------	---	---	---	---

**Adições/exclusões temporárias:**

Provisão para riscos de créditos	3	-	3	-
----------------------------------	---	---	---	---

<b>Lucro fiscal do semestre</b>	<b>1.371</b>	<b>641</b>	<b>1.371</b>	<b>641</b>
---------------------------------	--------------	------------	--------------	------------

Total de impostos do semestre (a)	(331)	(149)	(205)	(36)
-----------------------------------	-------	-------	-------	------

Diferencial de 6% da alíquota da CSLL (b)	-	-	-	(36)
---	---	---	---	------

Tributos sobre adições temporárias	1	-	-	-
------------------------------------	---	---	---	---

<b>Incentivos fiscais</b>				
---------------------------	--	--	--	--

Incentivo à cultura	-	4	-	-
---------------------	---	---	---	---

Incentivo ao desporto	-	1	-	-
-----------------------	---	---	---	---

<b>Total dos impostos</b>	<b>(330)</b>	<b>(144)</b>	<b>(205)</b>	<b>(72)</b>
---------------------------	--------------	--------------	--------------	-------------

**(a)** O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede à parcela de R\$ 120 no semestre (R\$ 240 no exercício). A contribuição social foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008 (9% até abril de 2008). **(b)** A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido passou a ser de 15%. Conforme previsto na IN SRF nº 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente nos meses de maio e junho/2008.

**11. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e Exigência de Capital - EC**

	2009	2008
--	------	------

<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16.963</b>	<b>15.249</b>
---------------------------	---------------	---------------

(-) Despesas antecipadas	(6)	-
--------------------------	-----	---

(-) Patrimônio líquido ajustado	<b>16.957</b>	<b>15.249</b>
---------------------------------	---------------	---------------

Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	15	22
---	----	----

Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	4	1
---	---	---

<b>Margem de solvência (a)</b>	<b>15</b>	<b>22</b>
--------------------------------	-----------	-----------

Capital Base - CB	15.000	14.580
-------------------	--------	--------

Capital Adicional de Subscrição - CAS	26	2
---------------------------------------	----	---

<b>Capital Mínimo Requerido - CMR (b)</b>	<b>15.026</b>	<b>14.582</b>
---	---------------	---------------

Patrimônio líquido ajustado	16.957	15.249
-----------------------------	--------	--------

(-) Exigência de Capital - EC maior entre a (a) ou (b)	15.026	14.582
--	--------	--------

<b>Suficiência de capital</b>	<b>1.931</b>	<b>667</b>
-------------------------------	--------------	------------

<b>Suficiência de capital (% da EC)</b>	<b>12,85%</b>	<b>4,57%</b>
---	---------------	--------------

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido - CMR considerando a data-base de 30 de junho de 2009 e 2008, utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V e VI da Circular SUSEP nº 355/07 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/06, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. No ano de 2008 a Seguradora aportou capital para atender a suficiência do CMR.

**12. Instrumentos Financeiros Derivativos**

Em 30 de junho de 2009 e 2008, a Seguradora possuía contratos de opções de futuros-DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 1.086 (R\$ 1.494 em 2008) e contratos de Swap-CDI x IPCA, CDI x Dólar no montante é de R\$ 1.532 (R\$ 10.754 em 2008). O diferencial a receber dos contratos de "Swap" em 30 de junho no montante é de R\$ 11 (R\$ 971 em 2008) e os prêmios de opções de futuros no montante é de R\$ 30 (R\$ 6 em 2008). Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. O SISTEMA MAPFRE utiliza o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção (*hedge*), visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos freqüentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de "Stress Testing" e confrontadas com a política de controle de risco adotada de "Stop Loss", sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de "Value at Risk" e "Stress Testing" para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "Mark to Market" são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, BEM DTVM (100% Grupo Bradesco) e Banco Bradesco S.A. respectivamente, que utilizam as curvas e taxas da ANDIMA e BM&F para cálculos e precificação por meio das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com as curvas e taxas da ANDIMA e BM&F para cálculos e precificação por meio das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto regulação da ANBID. A área de risco da MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. confronta diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de consolidar os resultados obtidos. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBL - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

**13. Outras Informações**

**a)** Conforme permite o artigo 14 da Resolução CNSP nº 118 de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do Grupo, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., que também abrange as operações da MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A. **b)** Em 30 de junho de 2009 e 2008, a Seguradora não possuía processos judiciais em andamento. **c)** Os valores registrados nas rubricas créditos tributários e previdenciários registrados no ativo circulante referem-se a antecipações de imposto de renda e contribuição social.

**4. Aplicações Financeiras**

	2009				2008	
	de 01 a 30 dias	de 31 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de mercado

<b>Títulos</b>	<b>4.222</b>	<b>1.148</b>	<b>34</b>	<b>2.171</b>	<b>7.575</b>	<b>7.575</b>
----------------	--------------	--------------	-----------	--------------	--------------	--------------

<b>I. Títulos para negociação</b>						
-----------------------------------	--	--	--	--	--	--

<b>Fundos exclusivos</b>						
--------------------------	--	--	--	--	--	--

Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	159
---------------------------	---	---	---	---	---	-----

Opções de futuros (nota 12)	-	-	30	-	30	30
-----------------------------	---	---	----	---	----	----

Over	4.222	-	-	-	4.222	4.222
------	-------	---	---	---	-------	-------

Títulos da dívida agrária	-	1.141	-	2.171	3.312	3.312
---------------------------	---	-------	---	-------	-------	-------

Swap (nota 12)	-	7	4	-	11	11
----------------	---	---	---	---	----	----

<b>III. Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.076</b>	<b>6.991</b>	<b>8.067</b>	<b>8.459</b>
---	----------	----------	--------------	--------------	--------------	--------------

<b>Fundos exclusivos</b>						
--------------------------	--	--	--	--	--	--

Notas do tesouro nacional	-	-	1.076	6.991	8.067	8.459
---------------------------	---	---	-------	-------	-------	-------

<b>Total geral</b>	<b>4.222</b>	<b>1.148</b>	<b>1.110</b>	<b>9.162</b>	<b>15.642</b>	<b>16.034</b>
--------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------	---------------

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimentos Financeiros foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimentos nos quais a Seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA) e Tesouro Nacional.

**5. Transações com Partes Relacionadas**

A Seguradora utiliza estrutura administrativa - operacional comum com outras empresas do Grupo MAPFRE. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. As transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **a) Remuneração do pessoal-chave da administração:** É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social e estão sendo divulgados nas Demonstrações Financeiras da líder do grupo MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. Seguradora ligada à MAPFRE Seguradora de Crédito à Exportação S.A. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **Outras Informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidades de previdência e sociedades de capitalização, não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de

10%, a própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **Participação Acionária:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 30 de junho de 2009 e 2008.

**6. Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 13.800 e está representado por 13.041.400 ações ordinárias, sem valor nominal. Foi aprovado e deliberado por meio da Portaria SUSEP nº 894, de 25 de novembro de 2008, o aumento de capital no valor de R\$ 5.500 com emissões de 4.741.400 ações nominativas sem valor nominal. **b) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social. Não foram propostos dividendos por inexistir intenção de distribuição. **c) Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 29º do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social.

**7. Detalhamento das Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização por Ramo - Seguros**

Ramos de Atuação	Provisão de prêmios não ganhos		Sinistros a liquidar		Provisão de sinistros ocorridos		Provisão complementar de prêmios		Despesas de comercialização diferidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Crédito à exportação riscos comerciais	744	1.040	3.707	-	90	4	15	1	73	114
Crédito à exportação riscos políticos	186	1.160	-	-	21	5	14	1	22	137
	<b>930</b>	<b>2.200</b>	<b>3.707</b>	<b>-</b>	<b>111</b>	<b>9</b>	<b>29</b>	<b>2</b>	<b>95</b>	<b>251</b>

**8. Cobertura das Provisões Técnicas**

	2009	2008
--	------	------

<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>4.777</b>	<b>2.211</b>
-------------------------------------	--------------	--------------

<b>Exclusões:</b>		
-------------------	--	--

Provisões técnicas - Resseguro e retrocessão	(4.690)	(2.110)
--	---------	---------

<b>Total de Exclusões:</b>	<b>(4.690)</b>	<b>(2.110)</b>
----------------------------	----------------	----------------

<b>Total a ser coberto</b>	<b>87</b>	<b>101</b>
----------------------------	-----------	------------

<b>Ativos Garantidores</b>		
----------------------------	--	--

<b>Aplicações:</b>		
--------------------	--	--

Títulos privados de carteira própria	15.642	14.824
--------------------------------------	--------	--------

<b>Total de Aplicações:</b>	<b>15.642</b>	<b>14.824</b>
-----------------------------	---------------	---------------

<b>Ativos livres</b>	<b>15.555</b>	<b>14.723</b>
----------------------	---------------	---------------

**9. Detalhamento de Contas da Demonstração do Resultado**

a) Principais ramos de atuação	Percentual			
	Prêmios ganhos		Sinistralidade	
	2009	2008	2009	2008

<b>Ramos de atuação</b>				
-------------------------	--	--	--	--

Crédito à exportação	28	22	71,4	4,5
----------------------	----	----	------	-----

riscos comerciais			(546,4)	(777,3)
-------------------	--	--	---------	---------

Crédito à exportação	28	13	(14,8)	30,8
----------------------	----	----	--------	------

riscos políticos	<b>56</b>	<b>35</b>	<b>28,6</b>	<b>11,4</b>
------------------	-----------	-----------	-------------	-------------

			(444,4)	(361,5)
--	--	--	---------	---------

			(489,3)	(622,9)
--	--	--	---------	---------

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--